

A HORA DO OVO®

a revista da produção de ovos

Nº 122

ano 27 | setembro 2023 | circulação nacional

Mala Direta
Básica

9912422427/17-DR/SPI
GATO EDITORA

Correios

Fechamento
autorizado.
Pode ser aberto
pelos Correios



CAIO FREIRE

GOSSE VENINGA

JAIRO ARENAZIO

evolução genética

**Plumagen traz ao Brasil Gosse Veninga,
diretor mundial de genética da Hendrix Genetics**

Em agosto, o geneticista conversou com avicultores de 4 polos de produção de ovos do país, anunciando trabalhos de seleção e melhoramento genético para a evolução das poedeiras Dekalb e Hisex, produzidas e distribuídas pela Plumagen no Brasil.



A partir de agora com nova unidade
de produção no Brasil.

Evoluir é o caminho!

Se fosse preciso eleger um tema desta edição da revista A Hora do Ovo eu não titubiaría: é a evolução na avicultura. Temos aqui, desde a capa, esse tema trazido pela Plumagen, que trouxe ao Brasil o geneticista da Hendrix Genetics para falar da evolução permanente das poedeiras, com foco cada vez mais em bem-estar animal.

Abrindo a revista já vemos o quanto tem sido acurado o trabalho vacinal, com reportagem sobre a MSD Saúde Animal no Norte e Nordeste, ampliando clientela e aprimorando plantéis de poedeiras e de frangos.

A empresa dinamarquesa Sanovo anuncia nova parceria com a brasileira Fornari para impactar a indústria de ovos e incubatórios, ou seja, para se aprimorarem. A Gi-Ovo do Brasil mostra aqui seu compromisso de fazer evoluir no Brasil sua linha de bandejas para armazenamento e transporte de ovos em parceria com uma das mais confiáveis empresas que atendem a avicultura brasileira, a Artabas. Visitamos o pátio de fabricação das bandejas Gi-Ovo na Artabas, em Bastos, e é inegável o profissionalismo na produção com qualidade (foto à direita).

Está nestas páginas também a evolução do Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos em julho que, com objetividade, revelou a Granja Brasil no topo do ranking de ovos vermelhos, sendo

campeã e vice-campeã com a genética H&N e a nutrição da Nutrivet Brasil. O produtor campeão em ovos vermelhos é Kiotaka Tsuru, que fez questão de levantar o troféu com quem gerencia a produção no dia a dia, Marcos Antonio Castanheira, para quem chegar aí era um sonho. Chegaram lá!

Como sempre, trazemos um artigo técnico de peso, como o da Agrocerecer Multimix, em que Diogo Gambaro apresenta atualização nos níveis de aminoácidos para poedeiras. Sim, é pura evolução na ciência nutricional. Finalmente, destacamos o crescimento e o aprimoramento da Feira de Avicultura e Suinocultura do Nordeste, que vimos nascer em São Bento do Una (PE) e hoje é um evento não só necessário - como sempre foi - mas também obrigatório na agenda do agronegócio. Ela evoluiu para local mais apropriado e ganhou na programação técnica o apoio da FACTA. Uma evolução e tanto!

Como tudo que queremos na A Hora do Ovo é que a avicultura evolua, esta edição está muito especial. Não percam nada. Boa leitura!



ELENITA MONTEIRO,
editora da A Hora do Ovo

A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos, com circulação nacional e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fone (14) 99755-7294. E-mail: elenita@ahoradoovo.com.br. **Edição:** Elenita Monteiro (MT-PR 2193). **Produção:** Teresa Godoy. **Capa:** Caio Freire e Jairo Arenazio, da Plumagen, com Gosse Veninga, geneticista da Hendrix Genetics, em palestra em Bastos (SP). **Foto:** Elenita Monteiro. **Endereços digitais:** www.ahoradoovo.com.br | facebook.com/ahoradoovo | [instagram: @ahoradoovo](https://instagram.com/ahoradoovo)

www.ahoradoovo.com.br

SOCOREX ultra

↓ **Sistema de válvulas robustas** que substituem micro-esferas e molas que se perdem facilmente.

↓ **Cilindro plástico ergonômico** que protege o vidro e evita acidentes.

↓ Aplicação de doses em **microvolumes** altamente precisos a partir de 0,02 ml

CAPACIDADE	DIVISÃO
0,1 ml	0,005 ml
0,3 ml	0,025 ml
0,5 ml	0,05 ml

CONHEÇA A LINHA COMPLETA DE VACINADORES E AGULHAS PARA AVICULTURA

Kaber 1 ml
Doses a partir de 0,1 ml

Smart dupla agulha com doses ajustadas pela troca de êmbolo: 0,20 / 0,30 / 0,50

Smart dupla agulha para vacinação de bouda aviária

Agulhas de corpo quadrado ou redondo, diversas medidas

AGROZOOTEC INNOVATION

11 4023-5438 / 11 96913-9002

venda@agrozootec.com.br

[agrozootequipamentos](https://facebook.com/agrozootequipamentos)

[agrozootec](https://facebook.com/agrozootec)

www.agrozootec.com.br

www.linktr.ee/Agrozootec.iaber



Foto: MSD Saúde Animal

Tecnologias e vacinas da MSD Saúde Animal atendem com sucesso o Norte e Nordeste

O mapeamento sorológico, o portfólio vacinal com excelentes resultados em campo e os serviços de apoio conquistam grandes empresas de postura e 50% do segmento da avicultura de corte das duas regiões.

A Feira da Avicultura e Suinocultura do Nordeste chega em 2023 a sua sétima edição, mais uma vez centralizada em Pernambuco, e isso não é nada aleatório. Só na avicultura, o estado concentra a 4ª maior produção de ovos do país, e em sua região semi-árida está instalada a mais produtiva granja de ovos do Norte e Nordeste, a Granja Almeida, em São Bento do Una. O município se orgulha de ter um *status* de grande produtor de ovos, pois a propriedade de José de Almeida inspirou muitos outros empresários – pequenos e médios – a investirem na atividade, e hoje pode, sim, ser considerada a Capital do Ovo do Nordeste.

A maior parte dos 14 milhões de ovos produzidos por dia em Pernambuco sai da microrregião de São Bento do Una e, em segundo lugar, das granjas da Zona da Mata.

Orgulho também tem a MSD Saúde Animal, que atende com seu programa vacinal grande parte do plantel de matrizes pesadas, frangos e poedeiras dos avicultores pernambucanos. A médica veterinária Joyci Torres, coordenadora técnica da MSD no Norte



Foto: divulgação

JOYCI TORRES, coordenadora técnica da MSD no Norte e Nordeste: presente junto aos produtores de aves e ovos nas duas regiões.



Foto: divulgação

LILIANE SACRAMENTO, coordenadora de território da MSD no Norte e Nordeste na área comercial: suporte no atendimento ao cliente.

e Nordeste, informa que a empresa atende com seu programa vacinal ao menos 50% de todo o frango de corte alojado na regional Norte-Nordeste.

Em relação à postura comercial, a Granja Almeida aderiu 100% às soluções vacinais da multinacional. Assim como o produtor Josimário Florêncio, da Ovo Novo, granja de Caruaru, também no semiárido. Em entrevista a A Hora do Ovo, Josimário Florêncio

deu a pista do porquê dessa preferência pela marca. Como médico veterinário que é, percebeu que o fato da MSD basear seu trabalho numa plataforma científica de mapeamento sorológico da sua propriedade lhe deu a segurança de entender quais os desafios sanitários eram mais frequentes na Granja Ovo Novo, em que época do ano aconteciam e os sinais que indicavam a hora de agir. “Em cinco



Foto: MSD Saúde Animal

VACINAÇÃO NO INCUBATÓRIO: procedimento mais prático e seguro com a Innoject Pro fornecida pela MSD Saúde Animal.

.....

anos de trabalho com a MSD Saúde Animal nunca mais fui surpreendido com doenças. Sempre pudemos agir antes de ter um desafio sanitário que assustasse”, contou. E, para ele, o diferencial da marca é que a MSD abraça o valor da Ciência e a coloca em prática no campo.

**MAPEAMENTO SOROLÓGICO
FAZ A DIFERENÇA**

Para Joyci Torres, coordenadora técnica da MSD Saúde Animal no Norte e Nordeste, além da qualidade das vacinas, o acompanhamento dos títulos vacinais da granja é um diferencial da marca. Joyci explica: “A Baseline Sorológica é um acompanhamento que a MSD oferece aos clientes e, a partir disso, entendemos todo o histórico de desafios sanitários das granjas. Na Ovo Novo, por exemplo, iniciamos o acompanhamento em 2017 e, a partir daí, viemos monitorando e podemos checar qual é a média de títulos encontrados na granja, em quais períodos do ano a granja está mais suscetível a desafios de bronquite ou de pneumovírus, por exemplo. É um trabalho que tem deixado os clientes muito satisfeitos.”

As amostras para a formação desse “retrato sorológico” – a Baseline – são

colhidas pela própria MSD e técnicos da representante da empresa, a EPE Agro. Alimentada com os dados, a Baseline Sorológica passa a ser uma ferramenta muito eficaz porque o mapeamento de riscos sanitários é individualizado por propriedade. Cada uma tem suas peculiaridades de clima, região, topografia, e todas são levadas em conta no acompanhamento e nas análises para saber quando e como agir para evitar surpresas com enfermidades, reduzindo os desafios e atuando pontualmente, sempre que necessário.

A Baseline Sorológica é feita para atender aos produtores de poedeiras, matrizes ou frangos, sempre de acordo com as necessidades individuais e características de cada propriedade, explica Joyci Torres, que conta com o apoio fundamental de Liliane Sacramento, também coordenadora do território Norte-Nordeste, com foco no atendimento comercial.

**PORTFÓLIO
DE PONTA A PONTA**

A atuação das duas, com o suporte da equipe nacional da MSD para atendimento à avicultura, tem conferido à marca uma presença importante para oferecer à clientela da regional o que Joyci chama orgulhosamente de “portfólio de ponta a ponta para os segmentos da avicultura”.

“Para frango de corte, a vacinação no incubatório é o mais prático e seguro. Nesse segmento, temos trabalhado em nossa regional a Tríplice Innovax ND IBD, protegendo contra doença de Marek, Newcastle e Gumboro, e as vacinas Nobilis ND C2 e Nobilis IB Ma5 completando a proteção res-

MSD e EPE Agro, parceria forte em vacinas



Foto: divulgação

EDIVAL VERAS, sócio da EPE AGRO

Um dos mais bem frequentados estandes da Feira de Avicultura e Suinocultura do Nordeste é o da EPE Agro, empresa de representação de produtos agropecuários de Edival Veras, Emmanuel Rocha e Paulo Magnata, três profissionais reconhecidos nos segmentos da produção animal no Norte e Nordeste, sempre antenados com seus clientes.

Em novembro de 2023, a EPE fará 20 anos de serviços ininterruptos no atendimento ao agronegócio do Norte e do Nordeste. Junto com sua filial no Ceará, a Campo Seguro, é realizado um trabalho muito próximo do produtor de proteína animal da região, com uma equipe coordenada pelos três sócios.

Edival Veras explica que a parceria com a MSD Saúde Animal em vacinas aviárias aconteceu desde a primeira hora da EPE. E que tem uma grande admiração pelo trabalho da multinacional: “Nossos clientes estão muito bem assistidos pelas vacinas aviárias da MSD. Sua equipe – junto com os profissionais da EPE – fazem um acompanhamento sempre muito presente e atento ao status sanitário das granjas, agindo preventivamente para que não haja riscos em campo. “É por isso que o portfólio da MSD tem liderança na região, quando se trata de vacinas aviárias”, garante Edival.

Na filial do Ceará, em Fortaleza, a EPE atende o estado e também Maranhão, Pará, Piauí, Tocantins e Amazonas. E a unidade pernambucana da EPE, instalada em Garanhuns, atende - além do próprio estado de Pernambuco - também Alagoas, Rio Grande do Norte e Paraíba.

piratária. Para essa vacinação, além da possibilidade de vacinar *in ovo*, temos em nossos clientes a vacinadora italiana Innoject Pro, que realiza vacina subcutânea e *spray* ao mesmo tempo, tornando o processo mais prático, seguro e preciso.”

Para as linhagens de ciclo longo, ela aponta que a Nobilis Ibmulti é a vacina inativada com que mais trabalham. “Ela tem amplo espectro de proteção contra Bronquite Infecciosa, protege também contra Rinotraqueíte Aviária e Doença de Newcastle, além

da Síndrome da Queda de Postura ou Doença de Gumboro, matriz leve ou pesada, respectivamente.”

MSD REGIONAL NORTE-NORDESTE

Fone (81) 98172-4546

E-mail: joyci.torres@merck.com

MSD E OS CLIENTES

Atendimento 100% na Granja Almeida



O supervisor de vacinação da Granja Almeida, **CESAR DOUGLAS DA COSTA** começou seu trabalho na maior granja de postura comercial do Nordeste ainda com 18 anos e se especializou na área de proteção sanitária, tendo sob sua coordenação uma equipe com 26 vacinadores.

É uma posição estratégica, que tem o apoio técnico, há 10 anos, da MSD Saúde Animal. “O pessoal da MSD está sempre atento à granja e atua muito rápido ao sinal de problemas sanitários, já fazendo sorologia”, elogia. As ótimas referências em atendimento também vão para a empresa EPE, que envia as vacinas da MSD. “A zootecnista Sabrina Monteiro, da EPE, nos dá uma assistência diária”. Quando é necessário, as duas equipes - MSD Nordeste e EPE - atuam juntas na Granja Almeida para fazer testes sorológicos e checar a sanidade do plantel.

É essa eficiência que levou a Granja Almeida a ampliar, gradualmente, os produtos da MSD; hoje, a empresa fornece 100% das vacinas necessárias à granja e oferece, junto à EPE, treinamentos para ensinar as melhores técnicas para vacinação do plantel.

Ganho de eficiência na Granja Ovo Novo



Médico veterinário e empresário avícola, **JOSIMÁRIO FLORÊNCIO** é proprietário da Granja Ovo Novo, em Caruaru, uma referência na postura, com produtos em vários estados do Nordeste. “Sou um apaixonado pela avicultura”, diz ele, que há seis anos aderiu às vacinas da MSD Saúde Animal, decisão que ele considera muito acertada.

“A MSD faz um mapeamento sorológico do plantel e isso trouxe muita segurança para tomar as decisões sobre ajustes no programa vacinal, de forma bem pontual e de acordo com a nossa realidade. Essa ferramenta da MSD – a Baseline Sorológica – mostra o panorama imunitário da granja com precisão. Deixei de ter surpresas ruins com doenças ao longo do ano depois que a equipe MSD passou a fazer o mapeamento sorológico, pois podemos juntos perceber em qual época do ano as doenças aviárias surgem e agir com vacinas na hora certa”, conta o produtor.

“A Ovo Novo deixou de ter problemas sanitários depois que aderimos ao mapeamento sorológico; agora agimos com base na ciência, um conceito importante para a MSD e com o qual estamos ganhando em eficiência”, elogia.

Parceria valiosa na Frango Formoso



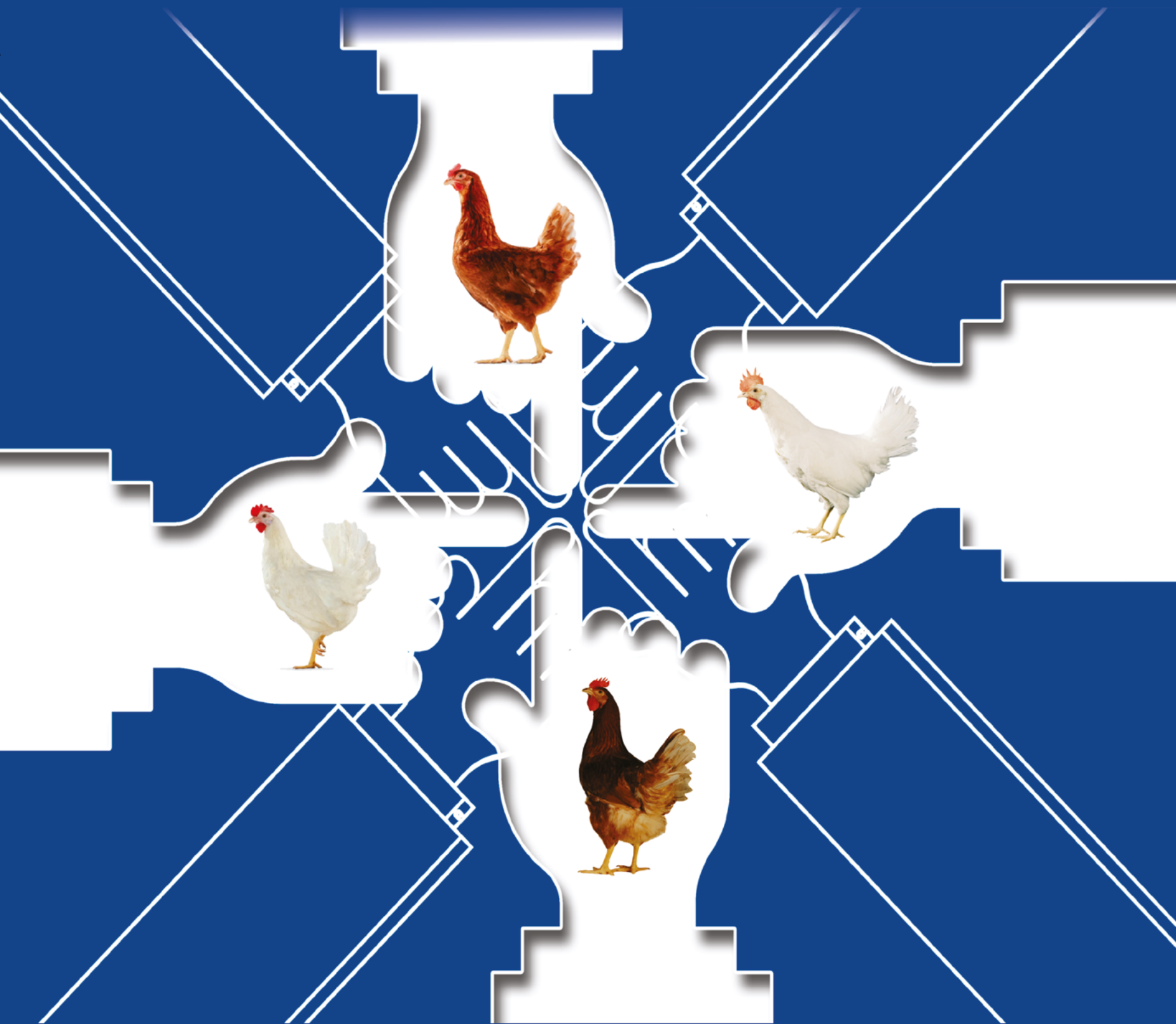
RINALDO MELO FILHO é médico veterinário e há 30 anos trabalha no Grupo Pinto Formoso, de Pernambuco, empresa com 50 anos de história na avicultura de corte do Nordeste, com uma cadeia completa de produção de frango.

Orgulhoso do trabalho que faz como RT – responsável técnico da empresa (à exceção do abatedouro) –, Rinaldo fala sobre a importância da parceria com a MSD Saúde Animal para a manutenção do status sanitário dos produtos, do matizeiro às granjas.

Além da qualidade das vacinas, Rinaldo destaca, também, a assistência técnica diferenciada fornecida tanto pela Coordenação da MSD no Nordeste quanto pelos profissionais da EPE Produtos Agropecuários, empresa que representa a marca MSD no Norte e Nordeste.

“A Roberta Espínola, da EPE, é designada para nos atender em qualquer necessidade que tenhamos na área de sanidade, com um excelente atendimento”, destaca Rinaldo, satisfeito por atuar em uma empresa com enorme importância econômica e social para o Nordeste.

**A Mercoaves é parceira do
AVICULTOR
nos melhores resultados e
nos grandes desafios!**



Evoluir é o que nos move
www.mercoaves.com.br



Fotos: divulgação Sanovo

Sanovo firma colaboração estratégica com a empresa brasileira Fornari

Com a confirmação desse novo acordo de colaboração, as marcas fortalecem sua posição no mercado da América do Sul, focadas sempre na qualidade e eficiência.

A Sanovo Technology Group e a Fornari Indústria anunciaram uma nova colaboração na fabricação de equipamentos na região da América do Sul. Essa parceria reunirá a tradição da dinamarquesa Sanovo indústria de ovos, incubação e aves à experiência da brasileira Fornari.

“Com a conclusão da colaboração, as marcas fortalecerão sua posição no mercado, apresentando novas soluções tecnológicas para o setor produtivo mediante as demandas

em toda a América do Sul”, explicam Michael Midskov, CEO da Sanovo, e Luciane Piovezan Fornari, *owner* e CEO da Fornari Indústria. “Tudo isso, focando sempre na qualidade e na eficiência”, complementam.

As duas empresas compartilham um forte compromisso com a sustentabilidade, dedicação ao uso de novas tecnologias e foco na qualidade, tornando essa colaboração um ajuste natural. Com seus recursos e experiência combinados, a Sanovo

e a Fornari estão confiantes de que serão capazes de causar um impacto significativo contínuo na indústria de ovos e incubatórios de aves na região da América do Sul e em outras áreas do mundo.

O novo acordo foi assinado em janeiro, durante a IPPE 2023, em Atlanta, nos Estados Unidos.

SANOVO TECHNOLOGY GROUP

Fone (11) 2020-7702

E-mail: southamerica@sanovogroup.com



Michael Midskov,
CEO da Sanovo
Technology Group
(foto à esquerda),
e **Luciane Piovezan**
Fornari, owner & CEO
da Fornari Industry
(ao lado), assinam o
acordo renovado de
colaboração entre
as duas empresas,
durante a IPPE 2023,
em Atlanta (EUA).

A FORNARI INDÚSTRIA

Sediada no Brasil, a Fornari é uma empresa especializada no desenvolvimento de equipamentos para o agronegócio, produzindo soluções mecânicas para a limpeza e a sanitização de setores pecuários, como aves, suínos e bovinos.

A empresa, nascida no Oeste de Santa Catarina, é especializada no desenvolvimento de equipamentos para o agronegócio, tanto para o mercado brasileiro como para o mercado internacional. Entre os equipamentos, classificadora de ovos comerciais e lavadora de bandejas e caixas de transporte, entre outros.

SANOVO

TECHNOLOGY GROUP



FORNARI
INDUSTRY

Linha de embandeamento para ovos férteis

HatchPerformance
Line

- Melhor posicionamento do ovo com ponta para baixo
- Garantindo uniformidade no tamanho de pintos nos incubatórios
- Fácil operação e programação
- Empilhamento fácil, eficiente e automático das bandejas que vão ao carrinho de incubação
- Maximizando as taxas de eclosão com o sistema mais eficiente do mercado

Tel.: +55 11 2020-7702

southamerica@sanovogroup.com

www.sanovogroup.com

NOVIDADE





Consulte aqui
o catálogo



Fotos: divulgação Artabas

Bandejas GI-OVO do Brasil seguem o rígido padrão de qualidade do produto fabricado na Itália

No Brasil, as bandejas da GI-OVO são fabricadas pela parceira Artabas, e há seis meses atendem avicultores de diversos polos produtivos do país.

A rapidez com que as bandejas da Gi-Ovo vêm ganhando espaço na avicultura brasileira surpreendeu a executiva Duda da Silva. Brasileira radicada na Holanda, ela lidera a expansão da marca no Brasil e América Latina e está muito satisfeita com a aceitação que o produto está tendo junto aos avicultores brasileiros. Há seis meses as bandejas plásticas da Gi-Ovo – desenvolvidas para o mercado global para o acondicionamento e transporte de ovos – também estão sendo fabricadas no Brasil pela Artabas, tradicional fábrica de equipamentos para avicultura sediada em Bastos (SP).

E tudo com a mesma qualidade do produto fabricado na indústria da Itália, ressalta Duda da Silva, que é gerente de negócios para a América Latina da Gi-Ovo. Ela explica que a decisão, muito acertada, de firmar parceria com a Artabas consolidou o projeto de instalar-se no Brasil e poder distribuir com logística facilitada as bandejas para os avicultores brasileiros. E a preços mais acessíveis, pois não há taxas de importação.

E há um detalhe muito importan-

te: agora o produtor pode ter acesso à qualidade Gi-Ovo sem necessitar fazer compras em grande quantidade, ou seja, pode adquirir pequenos conjuntos de bandejas do tipo standard (padrão) e jumbo (para ovos maiores), o que facilita a venda para médias e pequenas empresas interessadas em ter a qualidade da marca italiana. As divisórias de plásticos para formar conjuntos para armazenamento de ovos nas salas de ovos ou mesmo transporte, também começaram a ser produzidas no Brasil.

“Os produtos da Gi-Ovo produzidos no Brasil seguem rigorosamente o padrão da nossa fábrica na Itália”, garante a executiva que coordena o projeto. “No início da parceria, as bandejas fabricadas na Artabas foram levadas a nossa fábrica na Itália e passaram por todos os testes de qualidade. Os testes comprovaram que o padrão de excelência é exatamente o mesmo do que produzimos na Itália.”

A executiva da Gi-Ovo faz questão de ressaltar a importância da parceria com a Artabas, que hoje fabrica bandejas exclusivamente com a marca Gi-Ovo. A fábrica brasileira não produz

nem comercializa mais bandejas com a sua marca. “Agora, é só tecnologia da Gi-Ovo”, destaca Duda. “Demos um passo importante ao nos associarmos à tradicional Artabas, fábrica de equipamentos avícolas que tem história de qualidade na avicultura brasileira e a confiança do avicultor dos diversos polos de produção de ovos do Brasil e de países da América do Sul.”

A aceitação pelo produto da Gi-Ovo produzido em Bastos tem sido crescente. A executiva se disse surpresa com a recepção da marca nesses primeiros seis meses de parceria com a Artabas. “Eu não tenho dúvidas de que vamos crescer muito no Brasil e América Latina. Embora estejamos há pouco tempo com sede no Brasil, produzindo aqui, estamos trabalhando muito para atender à demanda já criada no país”, diz, satisfeita com os resultados.

GI-OVO DO BRASIL LTDA.

Alameda Madeira, 162-CJ 1704

Edifício Quebec - Alphaville - Barueri (SP)

Fone (11) 5555-3480

duda@giovodobrasil.com

A conquista do mercado brasileiro e a importância dos eventos para a GI-OVO

SIAVS, Conbrasul, Festa do Ovo, Feira de Avicultura e Suinocultura do Nordeste. Esses são alguns dos eventos anotados na agenda da GI-OVO do Brasil. São pontos estratégicos de negócios e networking para a recém-chegada empresa holandesa, que já fabrica bandejas no Brasil e vai conquistando os avicultores brasileiros.

Que o mercado brasileiro é promissor já se sabia, mas há que se ter estratégias adequadas para conquistá-lo. No caso da Gi-Ovo, que abriu uma filial no país neste ano e passou a produzir na Artabas, em Bastos (SP), suas renomadas bandejas plásticas para acondicionamento de ovos, cada passo foi dado com cuidado para que o produto que faz sucesso em outros países também conquistasse o avicultor brasileiro.

Participando da Festa do Ovo de Bastos, em julho, Duda da Silva, gerente de negócios da empresa

para a América Latina, pôde sentir a efervescência da avicultura de postura na feira mais tradicional do país. No estande da empresa – inclusive prestigiado pelo CEO da Gi-Ovo Jacco Wagelaar – Duda recepcionou avicultores de várias regiões e ficou surpresa com o perfil da feira. “A Festa do Ovo é diferente de tudo o que já participamos no mundo. Como a feira é compacta, dá a oportunidade do produtor conhecer todos os expositores, sentar e conversar com colegas do segmento. E penso que a feira não permite somente o contato com o cliente; há oportunidades de se aproximar de parceiros e conhecer os vários elos da cadeia avícola”, destaca a executiva.

Ela comenta que o evento superou todas as suas expectativas, tanto de negócios quanto de prospecção de parcerias. “Eu não parei um segundo, atendendo e trocando informações. Os eventos são muito importantes, pois nos permitem mostrar nossos produtos e nossos padrões de qualidade, nos apresentando para o mercado e, em especial, a Festa do Ovo de Bastos, que é muito tradicional, acontece todos os anos e todo mundo comparece.”

Foto: Divulgação Gi-Ovo



DUDA DA SILVA: na Festa do Ovo (acima) ou na CONBRASUL OVOS - onde foi Patrocinadora Prata (foto no pé da página) - a Gi-Ovo apresenta seus produtos e amplia sua presença no mercado brasileiro da avicultura.

Satisfeita com os resultados deste primeiro ano na Festa do Ovo, Duda diz que, a partir de agora, a Gi-Ovo é presença confirmada na Festa do Ovo todos os anos.

O roteiro dos eventos é muito importante para uma empresa e nessa fase de implantação da Gi-Ovo do Brasil, Duda explica ser fundamental estar presente nas feiras de produtos e negócios da agenda avícola brasileira. “Foi assim na Conbrasul, em Gramado (RS), evento muito importante para o nosso negócio; foi assim na Festa do Ovo, na qual estreamos e não pretendemos parar de participar; e, acredito, será assim também na Feira da Avicultura e Suinocultura do Nordeste, em setembro.”

Foto: Divulgação Conbrasul



DUDA DA SILVA e EDUARDO DOS SANTOS, gestor da Conbrasul



Plumagen traz ao Brasil diretor mundial de genética da Hendrix Genetics

O geneticista Gosse Veninga esteve no Brasil por uma semana, em agosto, conversando com avicultores de quatro polos de produção do país, anunciando os trabalhos de seleção e melhoramento genético para a evolução das poedeiras Hisex e Dekalb. Ele comentou, em suas apresentações, como estão avançando os estudos e o desenvolvimento de novas tecnologias para sexagem de embrião no ovo, antes de iniciar a incubação.



GOSSE VENINGA
falando aos avicultores

Em uma sequência de palestras nos quatro maiores núcleos de postura do Brasil, a empresa de genética Plumagen atualizou seus clientes sobre as novidades da evolução genética das poedeiras Dekalb e Hisex, que a empresa produz e distribui em todo o território nacional. Para isso, trouxe um profissional de peso: Gosse Veninga, o diretor mundial de pesquisa e desenvolvimento das poedeiras da Hendrix Genetics, empresa holandesa responsável pelo desenvolvimento e distribuição no mundo dessas duas linhagens.

Em entrevista a **A Hora do Ovo**, Jairo Arenazio, diretor da Plumagen, disse que a rodada de palestras, realizadas entre 21 e 24 de agosto, atingiu 63% de toda a avicultura de postura comercial do Brasil. É que somando as porcentagens de produção de ovos

de cada cidade-alvo, esse seria percentual estimado da produção nacional.

Pela ordem, a agenda dos encontros de atualização sobre a genética das poedeiras Hisex e Dekalb foi Santa Maria de Jetibá, no Espírito Santo, estado que representa 10% da avicultura de postura brasileira; Caruaru, em Pernambuco, estado que tem 9% da produção de ovos do país; Santo Antônio do Monte, em Minas Gerais, estado que participa com 11,5% de todo volume nacional de ovos; e Bastos, representando o Estado de São Paulo, com uma participação de 33% da avicultura brasileira, de acordo com dados da Plumagen.

A intenção foi propiciar uma conversa franca e muito objetiva entre os avicultores e o geneticista Gosse Veninga, esclarecendo os direcionamen-

tos genéticos da Hendrix para fazer suas poedeiras evoluírem em maior produção de ovos anualmente, mantendo a persistência de produção, principalmente nos dois períodos finais da vida dos lotes, 60 – 100 semanas, assim como melhoria na qualidade de casca e tamanho dos ovos na fase final. E, ainda, alinhamento com questões ligadas ao bem-estar animal (como tratamento de bico, aptidão dupla para confinamento e criação *cage free* e *free range*).

“Foram momentos importantes de esclarecimento aos clientes, demonstrando que o produto da Plumagen é o início da cadeia de produção de ovos, ou seja, o trabalho em nossos incubatórios é o embrião do sucesso no negócio dos nossos clientes. Por isso, nossa equipe está muito atenta

Foto: Plumagen



TIME DA PLUMAGEN
com o geneticista Gosse Veninga, no incubatório de Birigui (SP). Na foto, da esquerda para a direita, Caio Freire, Adriano Rosseto, Jairo Arenazio, Marco de Almeida (Hendrix Brasil), Gosse Veninga e Silvio Gonçalves.



COM OS AVICULTORES em Santa Maria de Jetibá (ES)



COM OS AVICULTORES em Santo Antonio do Monte (MG)

Fotos: Plumagen



Equipes Plumagen e Hendrix, em Caruaru (PE), antes da palestra



COM OS AVICULTORES de Bastos (SP)

Foto: Elenita Monteiro



COM O TIME DA PLUMAGEN, no incubatório de Birigui (SP)

às melhorias genéticas na produção das aves Dekalb e Hisex e, definitivamente, estamos focados em produzir pintainhas de um dia com cada vez maior qualidade e segurança sanitária”, disse Arenazio, em entrevista a **Hora do Ovo**. O médico veterinário e diretor nacional da Plumagen explica que o objetivo é que a parceria Hendrix Genetics e Plumagen entregue ao mercado um potencial de

ganho genético de 3% a 5% todos os anos, através de melhoramento genético, que se traduz em melhorias zootécnicas, avanços na configuração das aves para que se adaptem às várias realidades de clima e ambiência, que tenham qualidade sanitária diferenciada, viabilidade e alta produtividade.

É A EVOLUÇÃO DAS POEDEIRAS!

Arenazio salientou que a busca da

genética Hendrix é por melhoria da viabilidade das aves, mediante melhor adaptabilidade e docilidade das poedeiras, melhoria da conversão alimentar e da qualidade dos ovos e ênfase no aumento da produção de ovos, entre 3 e 4 ovos a mais, todos os anos. “São esses os cinco principais pontos que o nosso geneticista destacou como sendo seu foco para a evolução das nossas poedeiras a cada ano”, disse Arenazio, destacando que as aves da Plumagen têm qualidade com garantia sanitária. Ele também destaca que as aves Dekalb e Hisex são as mais adaptáveis às condições de clima do Brasil. “As aves da Plumagen são as poedeiras mais tropicalizadas do mercado”, conceitua o experiente profissional que trabalha no setor de genética de aves há mais de 35 anos.

Foto: Elenita Monteiro



TIME PLUMAGEN com os representantes da empresa em Bastos (SP), após a palestra com o geneticista holandês Gosse Veninga, no município que é o maior polo produtor de ovos do Estado de São Paulo.

Novos equipamentos para tratamento de bico permitem maior bem-estar às aves na Plumagen

Três máquinas com a tecnologia inovadora da Nova-Tech já estão no incubatório de Birigui (SP) desde março e mais duas estão sendo importadas para atender às unidades da Plumagen em Campina Grande (PB) e Louveira (SP).

Depois da novidade da vacinação *in ovo* das pintainhas de um dia anunciadas em março deste ano, já em abril de 2023 houve um outro investimento de peso para os incubatórios da Plumagen: a instalação de três máquinas com o moderno tratamento de bico infravermelho para as pintainhas Dekalb e Hisex. Todas com a tecnologia da empresa americana Nova-Tech.

“Tínhamos duas máquinas, mas a demanda crescente por tratamento de bico no incubatório nos levou a ampliar o processo”, explica o engenheiro agrônomo Caio Freire, gerente sênior dos incubatórios Plumagen e que acompanha de perto a nova fase de tratamento de bico das pintainhas nascidas em Birigui (SP). Ele informa

que, ainda este ano, devem chegar mais dois novos equipamentos da Nova-Tech, dessa vez para outros dois incubatórios Plumagen, um em Campina Grande (PB) e outro em Louveira (SP).

Caio está entusiasmado com mais esse passo dado no aprimoramento da estrutura e o fortalecimento do projeto de excelência da Plumagen para a avicultura brasileira, tudo para atender à altura do segmento de postura os clientes das aves Dekalb e Hisex. Ele destaca que, com as novas máquinas, é possível ampliar ainda mais o bem-estar às pintainhas de um dia, pois as aves têm o bico tratado com maior conforto devido ao processo inovador dos equipamentos. “O bico das pintainhas é tratado com infravermelho, o que confere um processo sem cortes ou feridas abertas e sem necessidade de repasse na granja, o que, na maioria das vezes, é necessário quando se trabalha com a debicagem tradicional nas granjas.”

“As primeiras 4 semanas de idade das aves na granja são de suma importância para a formação do esqueleto e da carcaça da futura poedeira, assim como o desenvolvimento do sistema imunológico das aves, o que garantirá uma melhor condição física para sustentar a produção e mais baixas mortalidades durante a vida do lote. Por isso a importância de fazer o tratamento de bico no primeiro dia de

Equipamentos para tratamento de bico no incubatório da Plumagen, em Birigui (SP): menos stress para as aves.

vida, que é um processo muito menos doloroso e estressante para as aves, não interferindo com o período de formação de carcaça das mesmas”, afirma o diretor da Plumagen, Jairo Arenazio.

É importante também salientar que o método antigo de debicagem, além de provocar maior estresse para a ave, aumenta o risco sanitário devido à entrada de equipes dentro do aviário para fazer esse trabalho. “Hoje, isso acaba para quem optar por pintainhas Dekalb e Hisex”, afirma Caio, acrescentando os benefícios zootécnicos que o procedimento propicia, ou seja, com menos stress no período de formação e desenvolvimento de órgãos, ossos e sistema imunológico, os lotes terão muito melhores condições de expressar suas características produtivas. E, certamente, as aves serão mais longevas. A instalação da máquina, testes e treinamento das equipes dos incubatórios ficam sempre sob a supervisão do gerente Caio Freire, com 11 anos de experiência no segmento.

PLUMAGEN

Av. Nelson Calixto
Novo Parque São Vicente
Birigui (SP) - Fone (18) 3649-8800



CAIO FREIRE, gerente dos incubatórios Plumagen: novas máquinas vão chegar para atender à alta demanda.

Fotos: Plumagen



Nova geração de aviários Zucami

AVIÁRIO
VISION



para **GALINHAS
POEDEIRAS**

AVIÁRIO
GREEN WAY



para **GALINHAS
POEDEIRAS**

AVIÁRIO
GREEN START



para **CRIA-RECRIA**



zucami®
POULTRY EQUIPMENT

NOVO SITE



É VERDE
É ÚNICO
É ZUCAMI



Imagens das aves: H&N Avicultura

Aves da H&N Avicultura são destaque no Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos

A linhagem Brown Nick é a campeã em ovos vermelhos e ranqueou em segundo lugar na mesma categoria com a Granja Brasil; a linhagem Nick Chick ranqueou em 6º lugar na categoria ovos brancos, com a Granja Ono.



Foto: Teresa Godoy

Cacio Fracaro, gerente geral da H&N Avicultura no país, comemora a classificação de seus clientes no Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos 2023 e destaca que os bons resultados, também registrados nas granjas, são fruto de um trabalho de melhoria genética específico para o Brasil.

Um trabalho genético sério e persistente da H&N Avicultura vem apresentando resultados promissores junto às granjas que contam com as aves Nick Chick e Brown Nick, produtoras de ovos brancos e vermelhos, respectivamente. A conquista do campeonato e o vice-campeonato em ovos vermelhos pela Granja Brasil no Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos, em julho, demonstram essas melhorias. No evento, que voltou a acontecer no Oeste Paulista após três anos fora da agenda, por conta da pandemia, outro cliente H&N também pontuou no *ranking*: a Granja Ono, que tem vários campeonatos em sua história, classificou-se em sexto lugar em ovos brancos.

O Concurso é um espelho do que acontece no dia a dia das granjas e também traz em seus resultados o alto investimento feito pela H&N no

trabalho genético para aperfeiçoar os atributos das aves Nick Chick e Brown Nick, para que elas respondam, cada vez mais e melhor, aos desafios do dia a dia em campo.

Em entrevista a **A Hora do Ovo**, Cacio Fracaro, gerente geral da empresa brasileira que produz e vende as pintainhas H&N no Brasil, fez questão de ressaltar a importância do trabalho do avicultor e a equipe de produção de cada uma das granjas que se destacaram no Concurso de Bastos: “Fizeram um excelente trabalho em campo para atingir os altos índices zootécnicos que nossas aves podem alcançar”, elogia Cácio. Assim, aponta que o sucesso das aves Nick Chick e Brown Nick na classificação por qualidade é um trabalho que começa no desenvolvimento genético de alto nível na Alemanha – sede da empresa – e se consolida com o trabalho conjunto da H&N

Foto: Teresa Godoy



Cacio Fracaro, da H&N Avicultura, com o avicultor Roberto Kiotaka Tsuru e o gerente Marcos Castanheira, da Granja Brasil: comemoração após a entrega dos troféus do Concurso, durante a Festa do Ovo 2023.



brasileira com o cliente avicultor e sua equipe na granja.

**APRIMORAMENTO
SOB ENCOMENDA**

Cacio Fracaro explica que ele e sua equipe técnica identificaram as necessidades de um ajuste genético nas aves H&N para atender ao Brasil: “Nossos clientes pediam uma ave com maior uniformidade de tamanho médio ao longo da vida produtiva da ave, pois consideram que esse padrão de ovo dá melhores resultados econômicos para a granja. Reportamos essa necessidade a H&N Internacional, cuja equipe estudou os cruzamentos genéticos que seriam necessários para chegar às poedeiras ideais para atender ao mercado brasileiro, e estamos muito satisfeitos com os resultados”, conta Cacio, destacando que esse é um trabalho contínuo de aprimoramento e que começou em 2021. “Agora, os resultados já são visíveis, os produtores dão retorno sobre isso, e continuamos melhorando, buscando o melhor nesse caminho de aperfeiçoamento”, diz o gerente da H&N Avicultura.

No item mais esperado – maior uniformidade de tamanho do ovo ao

longo da produção em ovos tipo médio – foram atingidos os objetivos, diz Cácio. E ele explica o porquê de uma maioria de produtores no Brasil preferirem esse padrão: “Assim como o mercado mexicano prioriza os ovos grandes e o mercado japonês prefere os ovos pequenos, no Brasil temos uma padronização para o ovo médio. Essa é a tendência das nossas aves agora, em qualquer idade produtiva: ovos padronizados, com qualidade de casca e qualidade interna”, explica.

Mas outros ganhos genéticos também já foram alcançados nas poedeiras brancas e vermelhas da H&N comercializadas no Brasil. “Além da uniformidade no tamanho de ovo, nossas poedeiras ganharam um albúmen mais firme, uma qualidade de gema mais constante e persistente.”

Enfim, foram aperfeiçoadas as características da ave para a produção de um ovo ainda melhor na qualidade interna e externa, tanto na ave branca quanto na ave vermelha. “Porque uma característica está ligada à outra: se temos uma padronização melhor, consequen-

temente, teremos um ovo com menos trincas, menos manchado, um ovo que não é muito grande nem muito pequeno; com uma média mais constante em qualquer período de produção da ave. “Esse é um importante ganho genético que alcançamos”, acentua Cacio, lembrando outro ponto muito importante: maior viabilidade e docilidade. “As poedeiras H&N são aves que morrem menos e são mais dóceis. Uma exigência do avicultor que, por experiência, constata que uma ave mais tranquila torna o manejo mais fácil.”

H&N AVICULTURA

Contato: Fone (17) 99601-2826
Fone (17) 99716-3486
www.hnavicultura.com

A tradicional Granja Brasil, do avicultor Roberto Kiotaka Tsuru, foi a campeã em ovos vermelhos em 2023 no Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos. O sabor de vitória é também da empresa Nutrivet Brasil, responsável pela nutrição na granja, com destaque para os produtos Enzigold e Tricinophós. Marcos Antonio Castanheira, gerente de produção da granja (foto ao lado), diz que a vitória é o resultado de escolhas certas para obter ovos de qualidade.



Foto: Elenita Monteiro

Nutrivet Brasil é campeã em nutrição com a Granja Brasil, em Bastos (SP)

Campeã em ovos vermelhos e 2º lugar na mesma categoria no tradicional Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos, realizado em julho, a Granja Brasil chegou ao pódio com um planejamento de produção e uma nutrição de alto valor, adequada às condições genéticas das poedeiras alojadas. Tudo rigorosamente controlado pela equipe da granja, em especial pelo gerente de produção Marcos Castanheira que, desde que entrou na empresa, há 14 anos, soube que uma de suas missões seria ajudar a marca Granja Brasil a subir ao patamar de campeã em qualidade.

Uma das mais tradicionais em São Paulo, a Granja Brasil tem pelo menos 40 anos de história na avicultura. Ano a ano, amplia o investimento em manejos e tecnologias nutricionais para alcançar qualidade no produto final, sempre com alta produtividade em seus 14 núcleos de produção, distribuídos em quatro municípios do Oeste Paulista.

Orgulhosos pelos troféus de 1º e 2º lugares em qualidade, o avicultor Roberto Kiotaka Tsuru e o gerente Marcos Castanheira tinham um pacto implícito de trabalhar firme para chegar ao merecido pódio no mais tradicional Concurso de Qualidade de Ovos do país. Quando foi contratado, Castanheira ouviu do avicultor que, após aprender sobre o gerenciamento avícola, havia esse desafio: estar entre os primeiros no Concurso de Qualidade até que se alcançasse o ponto mais alto da classificação.

Também por isso, Kiotaka Tsuru fez questão de receber o troféu de Granja Campeã em Ovos Vermelhos 2023 com Castanheira ao lado. “A conquista de um é a conquista dos dois e, também, é a conquista de toda a equipe que faz a Granja Brasil ser o que é”, argumentou Kiotaka.

FOCO NA QUALIDADE

Castanheira aprendeu, desde os primeiros anos na granja, como me-

dir a qualidade de um plantel e passou a ser cada vez mais rigoroso na avaliação das aves, dos ovos, da sanidade e da nutrição. Visita regularmente todas as unidades, controla todos os procedimentos e a produção dos ovos com o mesmo orgulho com que esteve ao lado de Kiotaka Tsuru na entrega dos troféus do Concurso, no dia 15 de julho, último dia da Festa do Ovo de Bastos 2023.

À revista **A Hora do Ovo**, o gerente ressalta que a conquista da qualidade do ovo revela cuidado especial com a nutrição das poedeiras e a boa genética, pilares básicos para se alcançar esse objetivo. Nesse concurso, a Granja Brasil contou com a nutrição da Nutrivet Brasil, empresa que tem tradição com as granjas de Bastos e oferece produtos consagrados, como o Enzigold e o Tricinophós. “O Enzigold já existia no mercado, até mesmo antes de eu vir trabalhar na Granja Brasil”, revela Castanheira. “O

Foto: Teresa Godoy



O Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos voltou a acontecer, pós-pandemia, e foi um sucesso, com ovos muito competitivos.

Tricinophós, que é a fonte de fósforo e alternativa saudável à farinha de carne e ao fosfato bicálcico, é utilizado o tempo todo no dia a dia da granja. E, se não me engano, aqui em Bastos nós fomos os primeiros a usar o produto, na ocasião de seu lançamento, em um experimento”, comenta.

“O Enzigold é utilizado mais pontualmente, quando precisamos vencer algum desafio nos lotes. Com ele, realmente conseguimos melhorar substancialmente a qualidade da casca do ovo, além de agregar vários outros benefícios”, aponta o gerente. Entre os resultados diferenciais do produto estão a eliminação dos ovos estriados e os de casca fina. “Isso pode acontecer por conta de algum estresse da ave, mas o produto da Nutrivet Brasil corrige.”

Sobre o Tricinophós, o gerente comenta que seu uso diminui os desafios com as aves”. Ele cita, por exemplo, o caso de poedeiras mais velhas, que ficam sujeitas a botar ovos de casca fina.

“Usando o Tricinophós nessas aves, conseguimos voltar a produzir ovos para o mercado de mesa. Tivemos uma melhora significativa nesse quesito. As aves tiveram também uma melhoria de plumagem e até pudemos controlar algumas endemias.”

Já o Enzigold é um produto de amplo espectro, com resultados na qualidade interna e de casca de ovo também. “Não abrimos mão de usar esses produtos. Associados, eles formam uma dupla imbatível em termos de qualidade interna e externa do ovo”, destaca o gerente de produção da Granja Brasil.

Para o avicultor Kiotaka Tsuru, a vitória vem se você se dedica e coloca objetivos claros na produção. “Se você se dedica, o resultado aparece”, indica, satisfeito. O gerente Marcos Castanheira concorda: a dedicação na granja precisa ser total e o tempo todo. Na Granja Brasil, cerca de um milhão de aves em postura ganham todo o cuidado possível para manter em alta a produtividade. E contar com uma assistência técnica parceira faz toda a diferença, diz ele. Luis Simiy, representante da Nutrivet Brasil em Bastos, tem sido um grande parceiro no trabalho, elogia. “Mesmo quando não vende um centavo para a empresa, ele não deixa de me ligar para perguntar como estão as coisas ou me alerta sobre algum desafio naquele momento na região. Sempre contei com ele para qualquer esclarecimento ou necessidade. Ele está sempre presente.”



Imagens: divulgação Nutrivet Brasil

TRICINOPHÓS e ENZIGOLD são produtos da Nutrivet Brasil que promovem a saúde da ave e a qualidade do ovo

O Tricinophós, produto adotado pela Granja Brasil em seu dia a dia, é muito utilizado em granjas de postura de todo o Brasil. Ele fornece fósforo de excelente biodisponibilidade na ração das aves, além de promover ganhos absorptivos nutricionais, como conceitua o desenvolvedor do produto e diretor comercial da Nutrivet Brasil, Ronaldo Perea. Por sua ação inovadora e econômica, o produto usado na ração das poedeiras mantém-se como o carro-chefe da empresa. De acordo com Ronaldo Perea, essa tecnologia nutricional permite que a enzima fitase passe a ser apenas um complemento para liberar o fósforo, mineral que geralmente fica complexado na ração e que é fundamental para a estrutura óssea e boa formação e casca de ovos.

**SAIBA MAIS sobre os produtos da Nutrivet Brasil. Consulte nossa equipe em Bastos (SP)
Fone (14) 99692-5020
Luis Simiy**

Fotos: Elenita Monteiro



JOEL BATISTA

O técnico Joel Batista, que atuou durante 25 anos em granja de postura no município de Bastos (SP), é o novo integrante do time técnico da Nutrivet Brasil. Sua experiência no segmento de ovos, em um dos maiores polos de produção de ovos do país, agora se soma à capacitação de uma equipe preparada para os desafios de campo no segmento de postura.

“O Joel chega para somar com o nosso time técnico e, com sua experiência e conhecimento do polo produtivo de Bastos, vem agregar em muito a nossa trajetória de atendimento ao setor”, comemora Ronaldo Perea, diretor comercial da Nutrivet Brasil.

O novo representante da marca na região, segundo Ronaldo, tem requisitos importantes em seu currículo para auxiliar no atendimento aos clientes. “Além de uma boa técnica, ele tem experiência em campo no desenvolvimento de qualidade de ovo e entende as necessidades dos avicultores da região”, avalia Ronaldo. “É realmente o que a Nutrivet Brasil estava precisando. A experiência dele é vasta dentro de uma granja; não é só a ave e a qualidade do ovo; é também experiência em fábrica de ração, enfim, a experiência dele é muito grande em tudo o que

Nutrivet Brasil anuncia o bastense Joel Batista em seu time técnico

Profissional com 25 anos de atividade prática em granja do Oeste Paulista passa a compor a equipe Nutrivet Brasil para prestar atendimento aos clientes.



TIME NUTRIVET BRASIL PARA A REGIÃO OESTE PAULISTA. Ariolino Neto, Joel Batista, Ronaldo Perea e Luis Simiy: alinhados em oferecer soluções para o avicultor de postura paulista.

diz respeito à atividade em granja de postura.”

E já no início de sua atuação com a marca Nutrivet Brasil, Joel foi convidado a participar do Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos em julho deste ano, atuando como um dos 13 juízes da competição. “Para mim foi uma surpresa muito boa, pela oportunidade e pelo diferencial da experiência”, comenta o novo técnico da Nutrivet Brasil. “Nós ficamos lisonjeados com o convite que partiu do Sindicato Rural de Bastos, promotor do Concurso, e avaliamos como uma boa oportunidade para todos”, emenda Ronaldo, lembrando que a Nutrivet Brasil também é apoiadora da competição há muitos anos.

Avaliar a qualidade do ovo, aliás, é uma das especialidades de Joel Batista. Ao longo dos 25 anos atuando em granja, ele trabalhou diretamente com a busca pela qualidade do ovo no dia a dia em campo. Ao longo do tempo – somado à experiência prática -,

ele foi se especializando com cursos voltados para o segmento, sempre participando de palestras, cursos das empresas ligadas à nutrição e linhagem, entre outros.

Joel também atuava como formulador de rações, cuidando da nutrição da granja. A chegada de Joel Batista à equipe da Nutrivet é uma oportunidade para todos. “É uma grande aquisição da Nutrivet Brasil”, comemora Ronaldo. “Estou muito satisfeito”, pontua Joel, que agora segue para treinamentos na fábrica da Nutrivet Brasil, adquirindo conhecimento em nutrição animal e dos produtos da empresa, entre outros aprendizados pelos quais passará para alinhar seu conhecimento e prática às técnicas da nova empresa. Assim, estará pronto para o atendimento técnico aos avicultores de Bastos e região.

NUTRIVET BRASIL

Joel Batista

Fone (14) 99608-9161



NOVAMENTE
nossos clientes



CAMPEÕES

no concurso

de qualidade de ovos de Bastos!

H&N Brown Nick



H&N Nick Chick



Granja

BRASIL

1° e 2° lugares na categoria
ovos vermelhos



6° lugar na categoria
ovos brancos

Atualização dos níveis de aminoácidos para poedeiras comerciais

As exigências de aminoácidos são extremamente variáveis e dependem da fase de produção, do clima, da ambiência, da massa e da produção de ovos. Como avaliar esses critérios? Esse é o tema deste artigo.

Artigo de **DIOGO VALLE GAMBARO**
Gerente Regional de Vendas para Aves de Postura na Agrocere Multimix



Foto: divulgação

A nutrição focada em atendimento dos aminoácidos digestíveis já é um assunto bastante estudado e há muitos anos utilizado na nutrição avícola. As primeiras publicações científicas com recomendações de aminoácidos surgiram em 1994, no NRC (National Research Council), e diversos experimentos foram realizados nas décadas de 1990 e 2000.

A exigência de aminoácidos é extremamente variável e dependente de outros fatores como ambiência, densidade de alojamento, consumo de ração, massa de ovos, relações com energia. A maioria dos experimentos era realizada com aminoácidos isolados, porém, em condições de ambiência, instalações e taxa de lotação diferentes, o que interfere na exigência dos mesmos.

Sabendo dessa elevada variabilidade, a utilização do conceito de formulação com base na proteína ideal se difundiu largamente, uma vez que as relações entre os aminoácidos não são tão afetadas por fatores externos, como ocorre quando estudamos uma exigência de forma isolada. Sabendo disso, a utilização de relações de aminoácidos em função da Lisina nos permite extrapolar o resultado de um experimento de exigência de um determinado aminoácido.

RELAÇÃO IDEAL DE AMINOÁCIDOS EM RELAÇÃO À LISINA

Temos diversas publicações, como as tabelas brasileiras e os manuais das casas genéticas, cada uma com uma sugestão diferente de relações de aminoácidos em função da lisina digestível. Esse cenário traz muitas dúvidas sobre qual a melhor recomendação a ser aplicada na avicultura.

Comparação relações aminoácidos digestíveis / lisina digestível				
Relações	W80	Lohmann	Bovans	Tabelas Brasileiras
Lisina/Lisina	1.00	1.00	1.00	1.00
MET/Lisina	0.50	0.46	0.54	0.54
MET+CIS/Lisina	0.90	0.83	0.87	0.98
Trip/Lisina	0.22	0.23	0.22	0.23
Treo/Lisina	0.70	0.72	0.69	0.77

AMINOÁCIDOS NÃO ESSENCIAIS

Outro ponto importante, quando passamos a trabalhar com Proteína Ideal, são os aminoácidos não essenciais, aos quais, em muitos casos, não damos a devida atenção. É importante salientar que quase 50% do N ingerido pelas aves vem dos aminoácidos não essenciais e, em casos de dietas com baixos níveis de PB (Proteína Bruta), as aves podem utilizar o N oriundo dos aminoácidos essenciais para sintetizar os não essenciais.

Alguns trabalhos consideram a relação entre o Nitrogênio Essencial (oriundo de aminoácidos essenciais) e o Nitrogênio Total da dieta (oriundo dos aminoácidos não essenciais e outras fontes de N da dieta).

Em resumo, dietas com elevados valores de PB tendem a ter uma baixa relação E:T (Nitrogênio Essencial: Nitrogênio Total) devido à grande quantidade de Nitrogênio Total oriundo da PB, enquanto dietas com baixos teores de PB tendem a apresentar elevadas relações de E:T, pois existe menos N

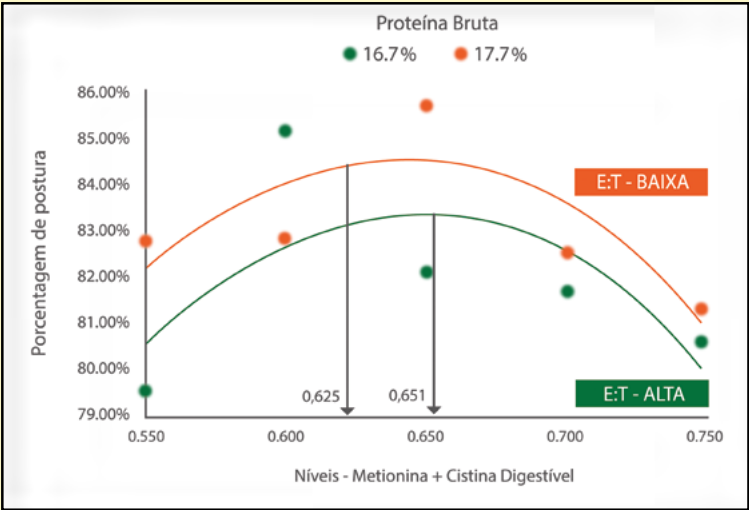
Total oriundo da PB e mais N originário dos aminoácidos suplementados sinteticamente.

Em situações de baixa E:T, a exigência de aminoácidos essenciais pode ser menor devido às elevadas quantidades de N Total na dieta, o que torna qualquer fonte suplementar de N Essencial suficiente para atingir o resultado esperado.

Ou seja, em casos de baixa E:T podemos subestimar o nível ótimo de aminoácidos essenciais e, na situação inversa, o nível ótimo de aminoácidos tende a ser maior, pois o organismo da ave pode estar aproveitando o N Essencial para síntese de aminoácidos não essenciais.

Por exemplo, em dietas com elevados teores de PB, o nível ótimo de metionina + cistina para produção de ovos pode ser menor do que em dietas com menores níveis de PB

Níveis ótimos para produção de ovos em diferentes relações E:T:



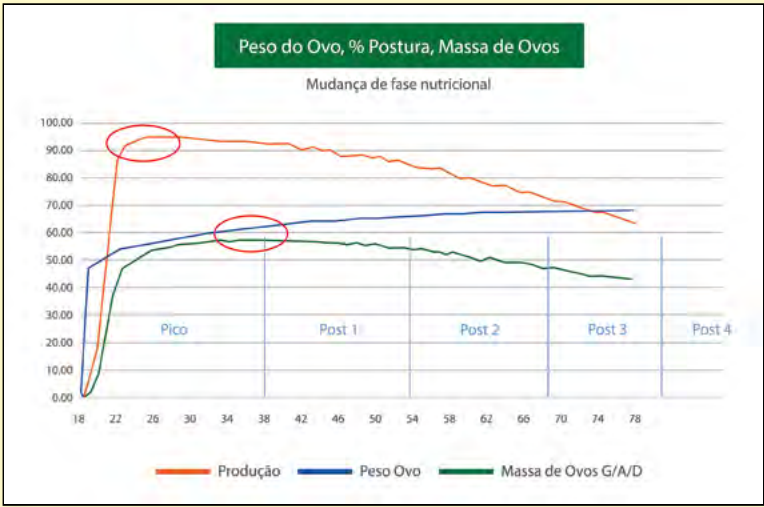
Experimento com níveis de proteína bruta e níveis de metionina + cistina para poedeiras comerciais – Centro de Pesquisas Agroceres Multimix

MASSA DE OVOS

Tendo em vista a enorme variabilidade para definição de níveis ótimos dos aminoácidos, um dos indicadores bastante importantes para nos ajudar a definir nossa estratégia nutricional seria a massa de ovos. Ela é um indicador que correlaciona o percentual de produção com o peso do ovo, nos dando a real noção da capacidade produtiva da ave, uma vez que a mesma é fisiologicamente capaz de produzir um número máximo de massa de ovos.

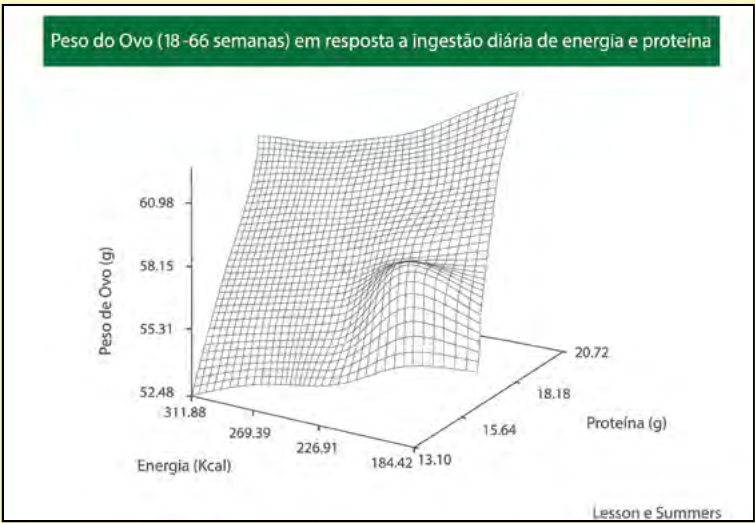
Com isso, podemos afirmar que, se trabalharmos para a obtenção de máximo peso de ovo de um determinado lote, iremos obter um percentual de produção menor do que se buscarmos o maior número de ovos (% de produção). Utilizando a massa de ovos conseguimos fazer um ajuste mais preciso, tanto dos aminoácidos, quanto dos demais nutrientes da dieta, e ajustar melhor as trocas de fase de rações.

No gráfico abaixo vemos que o pico de massa de ovos acontece após o pico de postura, ou seja, mesmo com a estabilização do percentual de produção, as aves ainda precisam de uma ração mais adensada para atingir o pico de massa de ovos. Após o pico e início da queda da massa de ovos semanal podemos reduzir os níveis de aminoácidos e demais nutrientes da dieta.



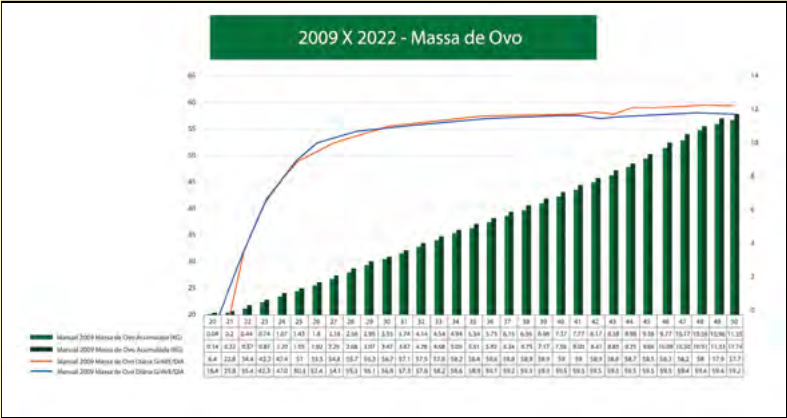
Conhecendo a questão fisiológica das aves relacionada à massa de ovos e pensando na questão aminoacídica, temos alguns nutrientes que impactam diretamente a questão da massa de ovos.

- 1. Proteína Bruta e Aminoácidos – Correlação positiva com peso e número de ovos.
- 2. EMA – Correlação positiva com número de ovos e negativa para peso de ovo.
- 3. Extrato etéreo – Correlação positiva com peso de ovo e baixa correlação com número de ovos.

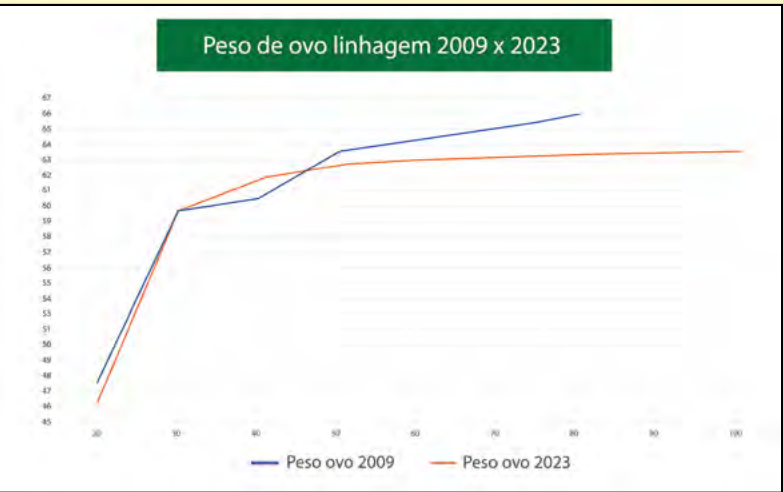


A evolução na genética de postura tem tido como foco a melhora na persistência de postura, ou seja, o aumento da massa de ovos produzida por ave. Comparando o manual de uma mesma linhagem de poedeira comercial (gráfico abaixo) de 2009 e 2022, podemos notar aumento de 3% na massa de ovos até as 50 semanas de idade e de 1,5g na massa de ovos semanal.

Ou seja, temos animais que convertem melhor e, teoricamente, possuem uma exigência maior de aminoácidos para sustentar esse ganho genético na massa de ovos.



Aliado ao ganho genético em massa de ovos, temos a questão de peso dos ovos. Comparando o perfil de peso médio dos ovos de linhagens de uma década atrás, com aves atuais, vemos uma diferença gritante a partir de 50 semanas de idade. O peso dos ovos das aves atuais apresenta uma estabilização em seu ganho de peso semanal.



METIONINA + CISTINA

Sabendo que o peso dos ovos das linhagens atuais é mais estável a partir de 50 semanas de idade e são aves que produzem um maior número de ovos, temos espaço para trabalhar melhor as relações, ou níveis de aminoácidos, principalmente de metionina + cistina.

Sabemos que esse aminoácido é o primeiro limitante para aves poedeiras, que possui elevada correlação com peso e número de ovos. Os níveis de metionina + cistina têm sido constantemente revisados e atualizados pelos manuais das casas genéticas.

Conforme as aves ganham produtividade, espera-se que a exigência deste aminoácido aumente. Porém, temos alguns estigmas a serem quebrados com relação à metionina.

Há dez anos tínhamos aves a campo que possuíam um ganho de peso de ovo mais acelerado e, muitas vezes, era necessário adotar algumas ações para segurar o ganho de

peso de ovos, entre elas, restringir a suplementação de metionina. O problema é que, por ser o primeiro aminoácido limitante para poedeiras, quando começamos a fornecer dietas com níveis basais, pensando em segurar o peso dos ovos, temos perda em número de ovos.

O trabalho a seguir elucida muito bem o que foi exposto no parágrafo acima. Quando olhamos para a fase inicial de postura, de 18 a 50 semanas, a exigência em mg/kg de metionina + cistina para número de ovos é menor do que para o peso de ovos. Ou seja, a ave vai responder a níveis mais baixos de metionina para produção e, caso o objetivo seja maior peso de ovos, teremos que trabalhar com níveis mais altos.

Quando esse animal passa para a fase final de postura, acima de 50 semanas, a exigência em mg/kg, de metionina + cistina para número de ovos é maior do que para peso de ovos. Desta forma, se fizermos a redução nos níveis de metionina para segurar o peso de ovo, iremos perder em produtividade (número de ovos).

	Idade (Semanas)	Nº de Ovos	Peso de Ovo	Massa de Ovo
Metionina	25 - 32	364 ^a	356 ^b	369 ^b
	38 - 45	362 ^b	380 ^a	373 ^b
	51 - 58	384 ^a	364 ^a	402 ^a
	64 - 71	374 ^{ab}	357 ^b	378 ^b
Metionina + Cistina	25 - 32	608 ^a	610 ^{ab}	617 ^b
	38 - 45	619 ^a	636 ^a	627 ^b
	51 - 58	680 ^a	621 ^{ab}	691 ^a
	64 - 71	690 ^c	601 ^b	676 ^a

CONSUMO DE RAÇÃO

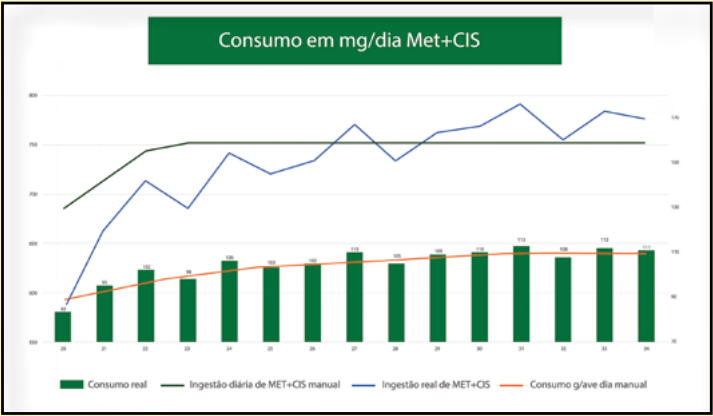
Quando pensamos em exigências de aminoácidos, o consumo de ração é um dos indicadores mais importantes a ser medido. Ele é a base para qualquer nutricionista elaborar uma dieta balanceada e ajustada para determinada fase da vida do animal.

Sem o indicador do consumo diário, qualquer nutricionista vai formular no escuro, além de perder a oportunidade, em muitos casos, de reduzir custos das dietas por conseguir ser mais exitoso no momento de definir os níveis de todos os nutrientes da ração.

Medir o consumo de ração com eficiência em granjas de postura não é tão simples como parece. Algumas variáveis podem dificultar a mensuração correta deste indicador.

Uma das principais dificuldades é a questão estrutural de cada granja, galpão, tipos de comedouros e sistema de produção (gaiolas, aves Cage Free), afinal, quando falamos em consumo de ração, cada estrutura demanda ações e equipamentos específicos para que consigamos ter um indicador confiável. É ele que nos permitirá mensurar a ingestão de cada nutriente e, especialmente, dos aminoácidos em mg/dia, nos dando a real noção da quantidade de nutriente que o animal está ingerindo.

No gráfico a seguir está uma simulação, considerando um lote de aves consumindo uma ração com níveis de metionina + cistina digestível de acordo com a recomendação do manual da linhagem para o período de início de produção (0,7% metionina + cistina dig). Quando passamos a medir com precisão o consumo de ração, conseguimos mensurar em mg/dia a ingestão diária deste nutriente.



Ao comparar com o que a ave deveria estar consumindo de fato, notamos que o animal ficou numa situação de deficiência no início de produção e, após as 26 semanas de idade, em situação de excesso. Esse tipo de mensuração e cálculo de consumo são extremamente simples e nos permitem maior acerto na elaboração de programas nutricionais.

Neste exemplo hipotético, seria possível trabalhar com uma ração mais carregada em aminoácidos sulfurados até

26 semanas e, após esse período, reduzir os níveis desses aminoácidos. Ainda pensando neste exemplo, outra informação que nos ajuda a definir os níveis de aminoácidos, seria o cruzamento dos dados de consumo dos mesmos com produção de ovos, peso de ovos e percentual de peito e gordura das aves, sendo que este último indicador deve ser coletado a campo, através de necropsias em aves com o peso médio do lote.

Hoje os novos manuais das linhagens trazem as exigências diárias dos nutrientes das aves em mg/dia, o que é extremamente importante e facilita o trabalho do nutricionista.

Diversos estudos têm sido realizados no Centro de Pesquisas da Agrocere Multimix para definir a melhor recomendação de exigências de aminoácidos. Esse é um tema que demanda atenção, pois as exigências de aminoácidos são extremamente variáveis e dependentes da fase de produção, clima, ambiência, massa e produção de ovos.

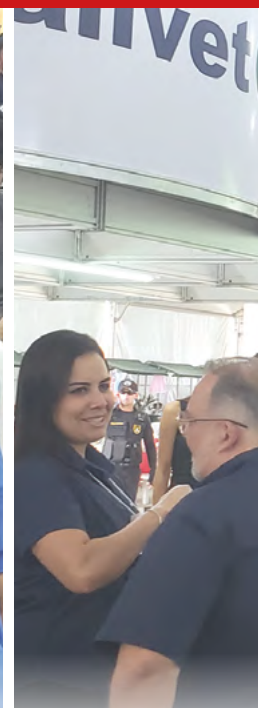
REFERÊNCIAS

- Amino Acids in Animal Nutrition, 2nd Edition by J. P. F. D'Mello.
- Commercial poultry nutrition, Lesson & Summers.
- Centro de pesquisas Agrocere Multimix.
- Manuais de linhagens Lohmann, Bovans e Hy-line.
- Tabelas brasileiras para aves e suínos, 2017 4ª edição.

XXI CONGRESSO APA de Produção e Comercialização de Ovos 11 a 14 de março de 2024

REALIZAÇÃO:





Fotos: Feira da Avicultura

Feiras e simpósios refletem a força e evolução da avicultura no Nordeste

Feiras da Avicultura e Suinocultura em Pernambuco e na Bahia destacam a potência da produção de proteína animal no Nordeste, ampliam os canais de comunicação dos dois segmentos e fortalecem a cadeia produtiva para produtores, fornecedores e especialistas do setor.

Quando criou a Feira de Avicultura do Nordeste, em São Bento do Una, há sete anos, o pernambucano Eduardo Valença vislumbrou a possibilidade de divulgar a avicultura de Pernambuco, que é o maior produtor de ovos do Nordeste, promovendo o fortalecimento do segmento junto a todos os elos da cadeia avícola. Hoje, em sua 7ª edição e já estreando em novo local, a pouco mais de 40 quilômetros do município onde nasceu (São Bento do Una), a Feira de Avicultura e Suinocultura do Nordeste alça vãos maiores e dá passos largos para um novo patamar no evento que já está consolidado no calendário nacional da avicultura.

Em novo local, maior e mais estruturado - no Complexo do Posto Cruzeiro 7, próximo a Tacaimbó (PE) - a Feira promovida por Eduardo Valença cresce, evolui e inclui em sua programação um importante simpósio organizado pela FACTA e toda a experiência e capacidade que chega junto com essa tradicional entidade avícola brasileira.

O sucesso da Feira do Nordeste - que este ano acontece entre 19 e 21 de setembro - está respaldada na importante produção do estado, com o apoio



Foto: divulgação Feira da Avicultura do Nordeste

O APOIO INSTITUCIONAL DA ABPA E A ORGANIZAÇÃO DO SIMPÓSIO ASSINADA PELA FACTA lastreiam a importância da Feira de Avicultura do Nordeste. Em coletiva de imprensa realizada em julho, na sede da ABPA, em São Paulo (SP), os organizadores lançaram a II Feira de Avicultura e Suinocultura Baiana, um momento marcante para o setor do agronegócio nordestino, valorizado pela ABPA. Estiveram presentes Eduardo Valença, CEO da Feira; Ariel Mendes, presidente da Facta; Ricardo Santin, presidente da ABPA; e Patrícia Nascimento, diretora executiva da Associação Baiana de Avicultura.

ARTABAS

EQUIPAMENTOS PARA AVICULTURA E FÁBRICA DE RAÇÃO



**ARTABAS INVESTE EM NOVAS TECNOLOGIAS
PARA APOIAR A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS**

Aviários convencionais e automáticos para aves poedeiras e codornas (cria, recria e postura), sistema vertical com passarela, ninhos em versões automáticas e convencionais, sistema verticalizado (Libera) que são soluções para criação de aves livres de gaiolas e equipamentos para fábrica de ração com capacidade até 60 toneladas/hora.



VISITE NOSSO SITE E NOSSAS REDES SOCIAIS



www.artabas.com.br



[/artabasbastos](https://www.youtube.com/channel/UCartabasbastos)



[@artabasbastos](https://www.instagram.com/artabasbastos)



[@artabasbrasil](https://www.facebook.com/artabasbrasil)

Rodovia Bastos-Iacri, KM 01 - Distrito Industrial Nobuo Yoshikawa- Bastos - SP
Fone (14) 3478 9595 - Fax (14) 3478 9590 - Email: vendas@artabas.com.br



Fotos: divulgação

SIMPÓSIO DE AVICULTURA E SUINOCULTURA BAIANO 2023 (foto à esquerda), com auditório do Sesi lotado, em Feira de Santana (BA): demanda por informações é grande na produtiva Bahia. **PARCERIA RICA E DE SUCESSO NOS EVENTOS** de Pernambuco e Bahia (foto à direita): Patrícia Nascimento, diretora executiva da Associação Baiana de Avicultura, e Eduardo Valença (à direita), com o presidente da ACEAV, João Jorge Reis (ao centro). **BAHIA, CEARÁ e PERNAMBUCO** representam uma grande força da avicultura nordestina.

e a assistência de órgãos públicos e privados, entidades representativas e assessoria de profissionais altamente especializados com os quais Pernambuco e o Nordeste contam, não é de hoje.

Vitrine dessa estrutura no estado, o evento organizado por Eduardo Valença e apoiadores de peso apresenta uma evolução sistemática e crescente, entregando aos segmentos avícola e suinícola uma feira e um evento técnico que permitem a troca de informações, realização de negócios, network competente e um canal de comunicação inestimável para todos os elos da cadeia produtiva, tanto regional quanto nacionalmente.

O estado está entre os cinco maiores produtores de ovos do país, com 8,1% da produção nacional, atrás apenas de São Paulo, com 29,6%; Minas Gerais, com 10,5%; e Espírito Santo, com 9,1%. Vale ressaltar que o quarto lugar é ainda mais honroso quando sabemos que o Estado não é autossuficiente em milho, insumo que, junto com a soja, compõe 80% da ração das aves. Pernambuco divide com o Ceará e a Bahia o posto de principais consumidores de grãos no Nordeste, especialmente para a

atividade avícola.

A Bahia, aliás, é outro importante polo da avicultura. Foi entendendo esse potencial que Eduardo Valença empreendeu também na Bahia. Em Feira de Santana, no Oeste do Estado, uniu-se a ABA, a Associação Baiana de Avicultura, e montou a Feira de Avicultura e Suinocultura Baiana. A primeira edição aconteceu em 2022 com muito sucesso e, este ano, entre 29 e 31 de agosto, superou todas as expectativas, com grande público e mais de 900 inscri-

peso, reunindo especialistas renomados do setor avícola nacional e fortalecendo a Feira que já uma referência nacional no setor.

Ariel Mendes, presidente da FACTA, ressaltou a importância do amplo debate promovido com profissionais da avicultura e suinocultura. “O simpósio é mais um momento para elevar o nível técnico da avicultura e suinocultura nacional. Nosso objetivo é aprimorar as discussões sobre mercado, sanidade, enfermidades e manejo, que fazem parte do dia a dia da cadeia avícola”, disse Ariel Mendes.

tos em seu seminário técnico.

Na feira, que ampliou seu espaço e contou com 46 estandes de diversas empresas do setor avícola e suinícola, os negócios foram muito otimistas, atendendo à alta demanda por informações dos produtores baianos, disseminando a tecnologia e realizando muitos negócios.

Feira de Santana, sede do evento, é um dos municípios de destaque na produção avícola baiana, ao lado de Conceição da Feira, Barreiras e São Gonçalo dos Campos.

Simpósio organizado pela FACTA fortalece a Feira do Nordeste

Promovido junto à 7ª Feira da Avicultura e Suinocultura do Nordeste, o 1º Simpósio Nordestino de Avicultura e Suinocultura é o evento técnico que faltava para consolidar a feira de Pernambuco. E o evento já inaugura com profissionalismo, tendo a organização assinada pela FACTA, a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia Avícolas, entidade com 34 anos de história na avicultura brasileira.

O lastro da entidade e sua experiência em eventos técnicos de sucesso marcam um novo tempo na Feira do Nordeste, levando programação de

TECNOLOGIA E AUTOMAÇÃO AVÍCOLA

CLASSIFICADORAS, LAVADORAS E EMBALADORAS
5.400 A 180.000 OVOS/HORA (15 A 500 CAIXAS)



Tecnologia de gestão customizada e remota



Garantia de 12 meses



Treinamento prático personalizado on-site



Assistência técnica, remota 24/7



55+ anos de experiência



“Com muita satisfação de ter a classificadora Yamasa na unidade Avimor onde tem o menor índice de devolução dentro do grupo Faria.”

Ricardo Faria



“Desde que voltamos a utilizar as classificadoras da Yamasa, os Ovos Maki estão sendo elogiados por nossos compradores pela qualidade da seleção, maior limpeza dos ovos e a expressiva redução de trincas.

Marcelo Maki



@yamasaavicultura
 Yamasa Indústria de Máquinas
www.yamasa.com.br
T. + 55 (18) 3583-1116



Evento que abriu o tradicional Simpósio Técnico ACAV, em Florianópolis (SC), reuniu especialistas para debater doenças respiratórias de aves.



No Sul, MSD Saúde Animal realiza com sucesso o Pré-Simpósio ACAV 2023

Convidados nacionais e internacionais discutiram temas ligados a doenças respiratórias em aves durante o Pré-Simpósio da MSD Saúde Animal. O evento com especialistas e técnicos foi realizado no dia 29 de agosto, no CentroSul, em Florianópolis (SC), abrindo a programação geral do 14º Simpósio Técnico ACAV – Incubação, Matrizes de corte e Nutrição, evento realizado entre 29 e 31 de agosto.

O Pré-Simpósio reuniu 150 convidados de todo o Brasil e contou com a presença de um time renomado de palestrantes convidados e especialistas da própria companhia: David Swayne, veterinário de

aves, pesquisador, consultor, especialista em virologia e genética animal e autor do best-seller **Diseases of Poultry e Animal Influenza**; André Luiz Della Volpe gerente técnico de Avicultura da MSD Saúde Animal; Luiz Caron, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves e doutor em genética e biologia molecular; Helena Lage Ferreira, médica veterinária, doutora em Genética e Biologia Molecular, professora da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP, pesquisadora e coordenadora em projetos sobre Vigilância de Vírus Zoonóticos em Animais Silvestres. No encerramento, a palavra de Marília Rangel, dire-

tora da unidade de negócio de Avicultura e Aquicultura da MSD Saúde Animal.

“Com a reunião de grandes nomes do setor científico, além de profissionais da indústria, colocamos em debate temas que alertam a produção avícola e dependem cada vez mais da união de ciência e tecnologia para o avanço da saúde animal”, avalia Gustavo Costa, médico veterinário e gerente de produtos e marketing da linha aves de ciclo longo da unidade de negócios de Avicultura da MSD Saúde Animal.

Gustavo Costa comenta que iniciativas como o Pré-Simpósio, que conta sempre com o apoio e estímulo da Associação Catarinense de Avicultura, promovem uma troca de valiosas informações, ampliando a capacitação de profissionais ligados ao setor e disseminando as melhores práticas para a avicultura. “Sempre é gratificante contribuirmos para a democratização do conhecimento, que faz parte dos princípios da MSD Saúde Animal, projetando um novo horizonte para a área.”



EQUIPE MSD SAÚDE ANIMAL no Pré-Simpósio ACAV

PROTEÇÃO ESSENCIAL PARA OS GRANDES DESAFIOS

Máxima sinergia
dos **óleos essenciais**,
extratos fitogênicos e
prebióticos. Tecnologia
testada e validada em
vários experimentos.



ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS!
WWW.AGROCERESMULTIMIX.COM.BR/AGPROFITO

Esteja preparado para o futuro da avicultura.

A avicultura já está se movimentando, tecnologias alternativas ao uso de promotores de crescimento já são uma realidade. Chegou o **agProFito!** Solução completa para potencializar a saúde intestinal dos seus animais. Proteção contra os desafios da **Coccidiose** e **Clostridiose**. A combinação perfeita que protege de verdade!



UMA ESPECIALIDADE

agroceres
MULTIMIX

MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO



Melhorar
a vida das
pessoas,
a saúde e o
bem-estar
dos animais.



MSD

Saúde Animal

• Ciência para Animais mais saudáveis •

Nobilis®
RISMAVAC

Nobilis®
IB MA5 SPHEREON

innovax
ND-ILT

Nobilis®
AE+POX

Nobilis®
RHINO CV

Nobilis®
SG 9R

F VAX-MG®

Nobilis®
COR4+IB+ND+EDS

Nobilis®
RT+IBmulti+ND+EDS

Exzolt®
EVOLUIR DEPENDE DE VOCE